

Revista Letras Raras, periódico acadêmico de Língua e Literatura.

Edição especial, novembro de 2020

Enseignement du français et formation des enseignants : réflexions, expériences et perspectives

Pela terceira vez na história, festeja-se o Dia Internacional do Professor de Francês. E mais uma vez, em um contexto de pandemia. No ano de 2020, já comemoramos esta data em uma realidade de distanciamento social e de uma ambiência de inquietação sobre uma conjuntura tão inesperada e até mesmo assustadora. Retomando um pouco da história desta Festa, lembramos que essa data é fundamental para marcar a nossa importância como professores e professoras de francês pelo mundo, divulgando a língua e a cultura de povos de língua francesa. Neste mês de novembro de 2021, estamos há quase dois anos em meio à crise global provocada pela Pandemia do Coronavírus e seguimos na luta ao realizarmos as nossas *on-line*, nossos *webinaires* e chegamos à constatação que, provavelmente, já vivemos o novo normal.

Por certo, todo esse contexto acelerou transformações no nosso cotidiano de professores de francês, também aqui, no Brasil. Então, conhecer atitudes pedagógicas de sucesso ou metodologias e métodos de como trabalhar sendo professor de uma língua estrangeira nesse contexto, instigando-nos a saber se o ensino nas mais diversas plataformas *on-line* permanecerá, são algumas das muitas inquietações que nos acompanham nestes dias de ‘certa incerteza’.

Acompanhando todas essas discussões, mais uma vez a *Revista Letras Raras* propõe um dossiê especial que incita tais reflexões. *Ensino do francês e formação de professores: reflexões, experiências e perspectivas* (2ª Edição) é o número especial deste periódico acadêmico em 2021, em que diversos professores partilham experiências sobre ensinar francês no Brasil e além de suas fronteiras, como compartilhamento. Os textos deste número especial vêm de professores e pesquisadores da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de Sergipe, da Universidade Federal de Campina Grande, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade Federal do Rio, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e da Universidade “Al.I.Cuza” de Iasi, na Romênia.

O dossiê *Ensino do francês e formação de professores: reflexões, experiências e perspectivas* (2ª Edição) apresenta ponderações resultantes de pesquisas e de atividades que

destacam o ensino da língua francesa nos diversos campos, tais como: o ensino e a aprendizagem do francês, as metodologias de ensino do francês e o lugar do francês no cenário nacional e internacional, mas também textos referentes à literatura e o ensino do francês, diante de todas as adversidades, como a da pandemia provocada pela Covid-19.

Para sua organização, contamos com as professoras e pesquisadoras da área de Francês Língua Estrangeira (FLE), Denise Gisele de Britto Damasco, da Pontifícia Universidade de São Paulo, Claudine Franchon, da Universidade de Brasília e Rosana Correia, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Mais uma vez, portanto, vemos o FLE em um lugar de destaque na cena acadêmica brasileira, o que é de fato emblemático, pois mais uma edição da *Revista Letras Raras* é oferecida aos leitores uma edição toda centrada no francês como língua estrangeira, em homenagem ao professor, por ocasião do Dia Internacional do Professor de Francês.

Esta edição especial oferece além desses nove artigos, todos publicados em francês e em português, e outros dez trabalhos que constituem uma segunda edição dos *Anais do XXI Congresso Brasileiro de Professores de Francês: **Le français en action, variations et créations***, realizado em Aracaju, em 2017. Os *Anais* são organizados pelos Professores Wellington Júnio Costa, Dario Pagel e Ricardo Costa dos Santos e reúne o trabalho de docentes, professores-pesquisadores e estudantes de todo o Brasil; e para sua construção, o organizador contou com o apoio de um grupo de professores brasileiros e estrangeiros de língua francesa.

Cara leitora, caro leitor, este dossiê especial é de expressiva importância para o professor de francês, seja para aquele que já tem muita experiência, seja para o novato, ou mesmo para o estudante, pois sua publicação nos revela que o francês é uma língua viva no Brasil, que existe uma comunidade francófona e francófila ligada a esta língua, como língua de trabalho, como língua de estudo, como língua de lazer aqui e em quase todo o mundo.

Em plena pandemia, a *Revista Letras Raras* nos convida a uma “aglomeração” à distância em torno dessa língua que nos une, como disse Edouard Glissant.

Boa leitura, cara leitora, caro leitor!

Josilene Pinheiro-Mariz, professora associada da Universidade Federal de Campina Grande e editora-chefe da *Revista Letras Raras*, Revista Acadêmica do Laboratório de Estudos em Letras e Linguagens da Contemporaneidade - LELLC, da Universidade Federal de Campina Grande

Dario Pagel, Professor da Universidade Federal de Sergipe, Doutor Honoris Causa da Universidade de Estrasburgo; Presidente da Comissão para a América Latina e o Caribe (COPALC) da Federação Internacional de Professores de Francês; Vice-presidente da FBPF. Membro do conselho editorial da *Revista Letras Raras*.